

Addiante S.A.

CNPJ. 48.430.290/0001-30

Mensagem da Administração - 2025

O cenário macroeconômico de 2025 foi marcado pela elevação da taxa Selic ao seu maior patamar em quase duas décadas, atingindo e se estabilizando em 15% ao ano. O Banco Central intensificou sua política monetária restritiva desde o início do ano para conter a inflação persistente, que encerrou o período em 4,26% (IPCA) e mitigar os efeitos da desvalorização cambial. Para o setor de locação, esse ambiente de custo de capital recorde gera impactos duplos e profundos. Por um lado, os juros a 15% e a forte restrição na oferta de crédito encarecem drasticamente os financiamentos para a aquisição de caminhões e equipamentos pesados, consolidando a locação como a alternativa financeira e operacional mais inteligente para as empresas. Por outro lado, o alto custo da dívida pressiona severamente a geração de caixa de clientes alavancados, tornando o rigor na análise e na aprovação de crédito um fator vital para a mitigação de riscos e a viabilização de negócios saudáveis.

O ano de 2025 representou um verdadeiro teste de resiliência e comprovação do modelo de negócio da Addiante no segmento de locação de veículos pesados e máquinas. Se 2024 marcou a nossa consolidação no mercado, 2025 exigiu extrema eficiência operacional frente a um cenário financeiro desafiador, reforçando a importância da nossa proposta de valor para assegurar nosso crescimento contínuo, rentável e sustentável.

Nosso objetivo é ambicioso, e através do diálogo, transparência e uma **proposta de valor diferenciada**, conquistamos clientes importantes em diversos segmentos, diversificando nossa base de clientes, atingindo quase 100 empresas por todo Brasil, em segmentos diversos, em nossa jovem, porém diversificada e robusta carteira.

Por outro lado, tivemos em 2025 um desafio adicional, o pedido de Recuperação Judicial (RJ) de um relevante cliente. A Addiante adotou, de imediato, uma postura proativa e de rigorosa governança. Nosso comitê de crise e renegociação, apoiado por assessorias de primeira linha vem mantendo desde que o processo se tornou público, negociações e tratativas diretas com os assessores do cliente. As negociações buscam, garantir fluxos de pagamento, assegurar a integridade física e a manutenção dos nossos ativos de modo a reequilibrar as premissas econômico-financeiras da operação.

A resiliência demonstrada ao longo deste ano desafiador é o verdadeiro reflexo do comprometimento e da dedicação da nossa equipe. Embora o cenário macroeconômico de 2025 tenha exigido adaptações profundas, nossa união e foco não apenas protegeram nossa operação, mas trouxeram conquistas inestimáveis. O reconhecimento como *Great Place to Work* (GPTW) pelo segundo ano consecutivo atesta que, mesmo diante das adversidades do mercado, mantemos uma cultura organizacional forte, inovadora e alicerçada no profissionalismo, na integridade e na confiança mútua.

Sabemos que um ambiente de trabalho de excelência é a premissa para entregar o melhor serviço aos nossos clientes. Por isso, aliamos essa força humana a investimentos estratégicos em tecnologia e na otimização de processos, alcançando ganhos expressivos de eficiência operacional e garantindo a agilidade que nosso cliente exige. Como reflexo direto dessa busca contínua por excelência, monitoramos de forma estruturada a satisfação de nossos clientes por meio do *Net Promoter Score* (NPS), atingindo em 2025 o patamar de 86%. Esse resultado, considerado de excelência em padrões globais, reforça a consistência da nossa proposta de valor e a qualidade dos serviços prestados. Mais do que um indicador, o NPS é um direcionador estratégico para a Addiante, orientando

melhorias contínuas, fortalecendo o relacionamento com nossos clientes e assegurando a sustentabilidade do nosso crescimento no longo prazo.

Para sustentar esse nível de entrega, dedicamos especial atenção à atração e alocação de talentos, combinando profissionais com vasta experiência no setor de locação a especialistas de outras indústrias. Acreditamos que o **nosso sucesso é impulsionado por pessoas**, e é por isso que o desenvolvimento e o bem-estar de cada colaborador são prioridades. O "Jeito Addiante" assegura que todo novo talento passe por um processo de *onboarding* estruturado, sendo imerso em nosso robusto Código de Conduta, políticas e diretrizes. Isso garante total alinhamento aos valores da Companhia e clareza sobre direitos e responsabilidades.

Toda essa estrutura humana e operacional é respaldada por um ambiente de Governança Corporativa de excelência, inspirado nas melhores práticas de nossos acionistas - duas das empresas mais respeitadas do Brasil. Para equilibrar o rigor corporativo com a velocidade exigida pelo nosso modelo de negócio, nossa governança atua de forma integrada através de quatro pilares fundamentais: (i) Conselho de Administração, (ii) Comitê Financeiro, (iii) Comitê de Compliance e (iv) Comitê de Pessoas.

Em 2025, a Companhia manteve sua trajetória de expansão e fortalecimento operacional. A **Receita Líquida atingiu R\$ 471,0 milhões**, representando crescimento de **178%** em relação ao exercício anterior e refletindo a ampliação da base de ativos e a consolidação de novos contratos ao longo do período.

O **EBITDA ajustado alcançou R\$ 284,7 milhões**, apresentando uma evolução de **R\$ 173,5 milhões** em comparação ao ano anterior. Contudo, impactado principalmente por efeitos extraordinários reconhecidos ocorridos no último trimestre do exercício, a Companhia registrou **Prejuízo Líquido de R\$ 244,0 milhões** no período.

A **divida bruta totalizou R\$ 1.267,6 milhões**, sendo **9,8% de curto prazo e 90,2% de longo prazo**, mantendo uma estrutura de financiamento alinhada ao perfil de longo prazo dos investimentos realizados. Ao final do exercício, a Companhia apresentava **posição de caixa de R\$ 158,5 milhões**, preservando liquidez adequada para a condução das operações.

Com a consolidação de uma base operacional e financeira estruturada, seguimos avançando de forma disciplinada, com foco na eficiência, na inovação e no fortalecimento das relações estratégicas com nossos parceiros. Nosso objetivo permanece o de consolidar nossa posição como uma locadora de referência no mercado, sustentando um crescimento consistente e sustentável.

Neste fechamento de ciclo, expressamos nossa mais profunda gratidão a todos que viabilizam nossa trajetória. Agradecemos a confiança contínua de nossos clientes, a parceria fundamental de nossos fornecedores e financiadores, a dedicação incansável de nossos colaboradores e, de forma muito especial, o apoio irrestrito de nossos acionistas, que representam os pilares do nosso desenvolvimento.

O ano de 2025 não apenas cancelou nossa resiliência e presença de mercado, mas também nos preparou estruturalmente para os desafios futuros. Entramos em 2026 posicionados para alcançar patamares ainda mais elevados de excelência operacional, mantendo-nos inabaláveis em **nosso propósito de impulsionar o futuro da mobilidade**.

A Administração - ADDIANTE

Demonstração dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Receita Líquida	19	470.966	159.774	470.966	169.465
Custos	20	(196.973)	(43.116)	(196.843)	(52.924)
Lucro Bruto		273.993	116.658	274.123	116.541
Impairment de ativos não financeiros	20	(201.035)	-	(201.035)	-
Despesas com vendas	20	(7.886)	(5.403)	(7.896)	(5.449)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	5/20	(66.326)	(7.693)	(66.326)	(7.693)
Despesas gerais e administrativas	20	(30.685)	(37.649)	(30.788)	(37.695)
Resultado de equivalência patrimonial	9	110	(104)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	20	8	7	8	7
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro e dos Impostos		(31.821)	65.816	(31.914)	65.711
Receitas financeiras	21	34.556	16.217	34.688	16.336
Despesas financeiras	21	(198.744)	(53.071)	(198.745)	(53.072)
Lucro (Prejuízo) Antes dos Impostos		(196.009)	28.962	(195.972)	28.975
Imposto de renda e contribuição social		(47.957)	(9.989)	(47.994)	(10.002)
Corrente	6	-	-	(37)	(13)
Diferido	6	(47.957)	(9.989)	(47.957)	(9.989)
Lucro (Prejuízo) do Exercício		(243.966)	18.973	(243.966)	18.973
Resultado por ação (em R\$) - básico e diluído	18	(0,49)	0,08	(0,49)	0,08
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.					
Demonstração dos Resultados Abrangentes para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)					
		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro (Prejuízo) apurado na Demonstração dos Resultados		(243.966)	18.973	(243.966)	18.973
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos		(243.966)	18.973	(243.966)	18.973
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.					
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)					
		Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	
		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Patrimônio Líquido
Saldo em 01/01/2024 Não auditado		<u>200.000</u>	-	-	<u>(4.701)</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	18.973
Aumento de capital	150.000	-	-	-	150.000
Reserva Legal	-	-	714	-	(714)
Reserva de Lucros	-	-	-	18.259	(18.259)
Absorção de Prejuízos	-	-	-	(4.701)	4.701
Saldos em 31/12/2024		<u>350.000</u>	<u>714</u>	<u>13.558</u>	<u>364.272</u>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(243.966)	(243.966)
Aumento de capital	150.000	-	-	-	150.000
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	478	478
Absorção de Prejuízos	-	-	-	(13.558)	13.558
Saldos em 31/12/2025		<u>500.000</u>	<u>714</u>	<u>(229.929)</u>	<u>270.784</u>
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.					

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)					
		Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	
		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Patrimônio Líquido
Saldo em 01/01/2024 Não auditado		<u>200.000</u>	-	-	<u>(4.701)</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	18.973
Aumento de capital	150.000	-	-	-	150.000
Reserva Legal	-	-	714	-	(714)
Reserva de Lucros	-	-	-	18.259	(18.259)
Absorção de Prejuízos	-	-	-	(4.701)	4.701
Saldos em 31/12/2024		<u>350.000</u>	<u>714</u>	<u>13.558</u>	<u>364.272</u>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(243.966)	(243.966)
Aumento de capital	150.000	-	-	-	150.000
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	478	478
Absorção de Prejuízos	-	-	-	(13.558)	13.558
Saldos em 31/12/2025		<u>500.000</u>	<u>714</u>	<u>(229.929)</u>	<u>270.784</u>
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.					

igualmente eliminados. **b) Investimentos em empresa controlada nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora:** O investimento na empresa controlada apresentado nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontra-se registrado pelo método da equivalência patrimonial. **c) Método de Equivalência Patrimonial:** De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados e resultados abrangentes líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e/ou em resultados abrangentes e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos que serão recebidos desta empresa serão registrados como uma redução do valor dos investimentos. **2.2 - Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional e da apresentação da Companhia é o Real (R\$), que corresponde à moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), com valores expressos em milhares de reais (R\$ mil), exceto quando indicado de outra forma. **2.3 - Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. **a) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo, sendo as variações, incluindo juros, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado. **c) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros:** A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros na Demonstração do Resultado. **d) Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **e) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **f) Mensuração dos instrumentos financeiros:** Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita individualmente por investimento. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ mil)	2025	2024	Var%
Receita Bruta	511.494	189.339	170%
Deduções	(40.528)	(19.873)	104%
Receita Líquida Total	470.966	169.465	178%
Locação	396.848	159.774	148%
Venda de Ativos	74.118	9.691	665%
EBITDA	83.634	111.160	-25%
% Margem EBITDA s/ receita líquida de locação	21,1%	69,6%	-48,5 pp
Depreciação e Amortização	115.548	45.449	154%
EBIT	(31.914)	65.711	-149%
Resultado Financeiro Líquido	(164.058)	(36.736)	347%
IR/CSLL	(47.994)	(10.002)	380%
Lucro/Prejuízo Líquido	(243.966)	18.973	-1386%
Efeitos Não recorrentes ¹	(201.035)	-	n/a
EBITDA Ajustado²	284.669	111.160	156%
% Margem EBITDA Ajustada s/ receita líquida de locação	71,7%	69,6%	2,2 pp
EBIT Ajustado	169.121	65.711	157%
% Margem EBIT Ajustada s/ receita líquida de locação	42,6%	41,1%	1,5 pp
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado²	(42.931)	18.973	-326%
% Margem Líquido Ajustado	-51,3%	17,1%	-68,4 pp
Dívida Líquida	1.109.102	754.054	47%
Alavancagem²	3,90x	6,78x	-2,89x
ROIC	-5,2%	9,2%	-14,4 pp

¹ Efeitos não recorrentes (2025): Refere-se ao reconhecimento de provisão para perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) do imobilizado no valor de R\$ 117.807, e à baixa de direito de preferência no valor de R\$ 83.228. Não houve registros de mesma natureza em 2024.

² Exclui efeitos não recorrentes

Docusign Envelope ID: 24AE2033-5C79-42B9-B6B7-6A3E81EC74BA

Receita Líquida

Em 2025, a receita líquida consolidada atingiu **R\$ 471,0 milhões**, com crescimento de **178%** em relação a 2024, refletindo a expansão das operações, o do fortalecimento comercial e a ampliação da base de ativos e contratos. A receita manteve perfil majoritariamente recorrente, com 84,3% provenientes de locação e 15,7% de venda de ativos.

EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 284,7 milhões**, representando uma evolução de R\$ 173,5 milhões frente ao ano anterior, acompanhando o crescimento da operação e da base de ativos. A margem EBITDA ajustada de locação permaneceu elevada e estável, em 71,7% (69,6% em 2024), evidenciando a consistência do modelo de negócios.

Resultado Líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de **R\$ 244,0 milhões** em 2025, impactado principalmente por ajustes contábeis extraordinários relacionados à recuperabilidade de ativos e provisões de crédito reconhecidos no último trimestre. O resultado também reflete o aumento das despesas financeiras associado à expansão da base de ativos. Tais efeitos decorrem de uma abordagem prudencial na representação da posição econômico-financeira.

Endividamento

Ao final de 2025, a dívida líquida foi de R\$ 1.109,1 milhões, com perfil majoritariamente de longo prazo (90,2%), alinhado à natureza dos investimentos. A posição de caixa é adequada para cobertura das obrigações de curto prazo. A alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM ajustado) encerrou o período em 3,9x. A Companhia mantém disciplina na gestão de capital, com foco no equilíbrio entre crescimento, geração de caixa e alavancagem.

Indicador de Retorno

A Companhia registrou um Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) de -5,2% no exercício de 2025. Este desempenho reflete, preponderantemente, o impacto concentrado de provisões e ajustes de recuperabilidade no resultado operacional do último trimestre, aliado à substancial majoração do capital investido na expansão dos ativos operacionais. A Administração avalia que o indicador reflete o atual estágio do ciclo estratégico de investimentos, havendo expectativa contínua de captura tecnológica, eficiência operacional e melhoria gradual nas margens de retorno atreladas à maturação da nova base de ativos nos exercícios subsequentes.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro				
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa da atividade operacional	(243.966)	18.973	(243.966)	18.973
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício				
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	115.548	45.540	115.548	45.540
<i>Impairment</i> de ativos não financeiros	201.035	-	201.035	-
Resultado da equivalência patrimonial	(110)	104	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	47.957	9.989	47.994	9.989
Custo na alienação de imobilizado	71.295	486	71.295	486
Outras Baixas de Imobilizado	19.192	-	19.192	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	66.326	7.694	66.326	7.694
Despesa financeira debenture	2.554	-	2.554	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	478	-	478	-
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	192.311	50.969	192.311	50.969
	472.620	133.755	472.767	133.651

Contas a receber	(130.872)	(47.003)	(126.155)	(43.332)
Impostos a recuperar	(7.388)	(950)	(7.388)	(953)
Adiantamentos a terceiros	(808)	(5.538)	(808)	(5.538)
Outros ativos	(3.713)	2.473	(3.713)	2.472
Contas a pagar	(44.036)	48.203	(52.646)	48.425
Impostos a recolher	(1)	2.188	(5)	2.195
Salários a pagar	(6.561)	4.669	(6.561)	4.669
Outros passivos	2.483	205	2.483	313
Caixa gerado nas atividades operacionais	281.722	138.002	277.972	141.902
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(37)	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(195.101)	(43.181)	(195.101)	(43.181)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	86.621	94.821	82.834	98.721
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimento	-	(50)	-	-
Adições de imobilizado	(583.587)	(897.175)	(583.587)	(897.175)
Adições de outros ativos intangíveis	(5.100)	(3.441)	(5.100)	(3.441)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(588.687)	(900.666)	(588.687)	(900.616)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	150.000	150.000	150.000	150.000

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.
2.6 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisões constituídas: Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada na Demonstração do Resultado.
2.7 - Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais: a) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas na Demonstração do Resultado.
b) Desreconhecimento: A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e o contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida na Demonstração do Resultado.
2.8 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos na Demonstração do Resultado, ou diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e contribuição social correntes são tributos calculados sobre o lucro do exercício, com base nas alíquotas vigentes na data base das Demonstrações Financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças temporárias geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, quando aplicável. Estes estudos consideram a projeção de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia.
2.9 - Outros ativos e passivos circulares e não circulares: São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).
2.10 - Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: O Estatuto Social prevê que serão distribuídos dividendos a partir do 3º ano em que apresentar lucro, sequencial ou não. O valor dos dividendos corresponderá a 50% do lucro líquido apurado no ano imediatamente anterior, ou conforme decidido pela Assembleia Geral e desde que não haja restrições contratuais ou legais para distribuição de lucros.
2.11 - Reconhecimento das receitas de contratos com cliente: A receita de contratos com clientes é apresentada líquida de impostos e descontos. O julgamento crítico feito pela Companhia é apresentado na nota 2.12 e, com relação ao reconhecimento de receita, considera que tal reconhecimento é derivado da única obrigação de desempenho de transferir seus produtos ou serviços de acordo com contratos e acordos comerciais. A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização do caminhão, máquina e/ou equipamento por parte dos clientes, conforme o CPC 06 (R2). O valor da receita a ser reconhecida é formalizado por meio dos contratos de locação e cobrados mensalmente durante o tempo de utilização dos ativos pelo cliente. A locação de máquinas, equipamentos, caminhões, e plataformas elevatórias, com ou sem cessão de mão de obra, que viabilizam as demandas técnicas para atender as necessidades de clientes do agronegócio, infraestrutura, mineração, entre outros setores, é a principal receita operacional da Companhia. A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados não faturados ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.
2.12 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos: Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes, principalmente, à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa (nota 2.6), definição do valor residual dos bens destinados a locação (nota 2.4) e a recuperabilidade de tributos diferidos ativos (nota 2.8). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.
2.13 - Fornecedores: Os saldos de fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante devido ao vencimento em até um ano no Balanço Patrimonial e no Fluxo de Caixa as variações são apresentadas como aumento ou redução de contas a pagar. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.
2.14 - Operações de arrendamento e direito de uso: a) Como arrendatário por direitos de uso de ativos: A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado.
b) Como arrendador: A Companhia, na qualidade de arrendador, determina no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Companhia faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. A Companhia aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento e revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A Companhia reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais.
2.15 - Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações financeiras.
2.16 - Benefícios a Empregados Programa de Participação nos Resultados: Em 2024, a Companhia firmou um acordo coletivo com seus colaboradores e com a entidade sindical para a implementação de um Programa de Participação nos Resultados. Este programa, tem por objetivo incentivar e recompensar os colaboradores pelo seu desempenho e contribuição para os resultados da Companhia. As metas elegíveis incluem tanto objetivos coletivos da Companhia quanto metas individuais, com indicadores preestabelecidos. A Companhia reconhece uma despesa e um passivo pelo valor da obrigação.
2.17 - Novas normas contábeis: As emissões e alterações de pronunciamentos efetuados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são efetivos para o exercício iniciado em 2025, não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu/revisou alguns pronunciamentos, cuja adoção está prevista para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras: - Alteração da norma relacionada ao CPC 02 - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Emissão da norma relacionada CPC 26 (R1) - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. - Emissão da norma relacionada ao CPC 19 (R2) - Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Alteração das normas relacionadas ao CPC 48 e CPC 40 (R1) - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta alteração nas normas.

3 - Demonstrações Financeiras Consolidadas

3.1. Empresa controlada:

Addiante Seminovos Ltda

Em 21/06/2024, a Companhia efetuou a constituição da Addiante Seminovos Ltda, cujo objeto social é o comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados, e ainda atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores. Essa constituição está alinhada à estratégia da Companhia de expandir suas operações e reforçar sua presença no segmento de veículos usados, agregando novas oportunidades de negócios e ampliando sua capacidade de atendimento ao mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos	95	25.198	101	25.267
Aplicações financeiras de liquidez imediata	158.262	336.873	158.419	340.754
Total	158.357	362.071	158.520	366.021

As aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a receber de serviços e locações	184.863	54.670	184.863	46.282
Valores a receber de seminovos	-	-	-	4.717
Receitas a faturar - ativos de contrato (i)	1.476	797	1.476	797
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros (ii)	(74.800)	(8.474)	(74.800)	(8.474)
Total	111.539	46.993	111.539	43.322
Circulante	110.165	44.502	110.165	40.831
Não circulante	1.374	2.491	1.374	2.491

(i) Receita a faturar refere-se aos contratos de aluguel de veículos cuja locação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em mês subsequente. Nesses casos, a mensuração da receita a faturar é calculada com base nas medições proporcionais aos dias incorridos de locação. (ii) A Companhia aplica o modelo de perdas de crédito esperadas (*expected credit losses* - ECL) conforme CPC 48 (IFRS 9), que considera mudanças significativas no risco de crédito (*significant increase in credit risk* - SICR) e projeções prospectivas de perdas. O aumento da provisão no exercício findo em 31/12/2025 (de R\$ 8.474 em 31/12/2024 para R\$ 74.800 em 31/12/2025) decorre principalmente da mudança significativa no risco de crédito associada a um cliente relevante que ingressou com pedido de recuperação judicial em outubro de 2025. A Administração revisou as premissas do modelo ECL considerando: (a) deterioração da classificação de risco de crédito da contraparte; (b) informações específicas da situação de recuperação judicial; (c) histórico de pagamentos e projeções prospectivas; e (d) mitigadores disponíveis (como seguro de crédito e garantias contratuais). A provisão reflete a melhor estimativa de perdas esperadas sob a estrutura de três estágios do CPC 48 (*stage* 3 - crédito com evidências objetivas de *impairment*). A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	49.374	42.630	49.374	38.599
Vencidos:				
Até 30 dias	27.787	3.757	27.787	3.757
Entre 31 e 60 dias	53.273	1.096	53.273	1.096
Entre 61 e 90 dias	26.092	780	26.092	780
Entre 91 e 179 dias	16.494	2.562	16.494	2.562
Entre 180 e 360 dias	2.077	3.680	2.077	3.680
Entre 361 e 540 dias	11.242	962	11.242	962
(-) Provisão para perda esperada	<u>(74.800)</u>	<u>(8.474)</u>	<u>(74.800)</u>	<u>(8.474)</u>
	111.539	46.993	111.539	43.322

As movimentações das perdas esperadas pela não recuperabilidade (*impairment*) de contas a receber no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(782)	(782)
Créditos provisionados no exercício	(7.692)	(7.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(8.474)	(8.474)
Créditos provisionados no exercício	(66.326)	(66.326)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(74.800)	(74.800)

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

7 - Imobilizado									
a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado									
	Frota	Máquinas e equipamentos	Benfeitoria terceiros	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Direito de Preferência	Total		
Custo do imobilizado bruto	Veículos	41.285	599	343	151.058	145.455	1.194.617		
Saldo em 31/12/2024	855.877	6.664	-	1.209	280.342	-	583.587		
Adições	295.371	-	-	(53)	(1.560)	-	(73.876)		
Baixas	(72.264)	-	-	(9)	(403.652)	-	-		
Transferência	362.281	40.673	707	-	-	-	-		
Impairment	(117.807)	-	-	-	-	(83.228)	(201.035)		
Outros (i)	-	-	-	-	(19.192)	-	(19.192)		
Saldo em 31/12/2025	1.323.458	88.622	1.306	1.491	6.997	62.227	1.484.101		
Depreciação acumulada	Veículos	2.008	159	45	Imobilizado em andamento	Direito de Preferência	Total		
Saldo em 31/12/2024	(41.365)	(2.008)	(159)	(45)	-	(8.432)	(52.009)		
Depreciação	(80.903)	(8.218)	(31)	(132)	-	(26.052)	(115.336)		
Baixas	4.057	-	-	6	-	-	4.063		
Saldo em 31/12/2025	(118.211)	(10.226)	(190)	(171)	-	(34.484)	(163.282)		
Imobilizado líquido									
Saldo em 31/12/2024	814.512	39.277	440	298	151.058	137.023	1.142.608		
Saldo em 31/12/2025	1.205.247	78.396	1.116	1.319	6.997	27.743	1.320.819		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.
 (i) Refere-se à reversão de provisão constituída no exercício de 2024, relativa a notas fiscais de aquisição de frota não escrituradas tempestivamente no período de competência, posteriormente contabilizadas no exercício de 2025

	Vida útil dos ativos imobilizados								
Benfeitorias	10 a 25 anos		2024						
Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos		2025						
Móveis e utensílios	10 anos		2026						
Veículos	5 anos		2027						
Equipamentos eletrônicos de dados	2,5 a 5 anos		2028						
b) Valores oferecidos em garantia: Parte dos ativos foram adquiridos pela Companhia por meio de financiamentos. Os saldos desses bens que integram o ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2025 são de R\$ 1.084.232. c) Perdas pela não recuperabilidade do imobilizado: Em 2025, foram reconhecidas provisão para perdas por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) no imobilizado no valor de R\$ 117.807, em conformidade com o CPC 01 (IAS 36), decorrentes principalmente de incertezas quanto à realização econômica e à regularização documental de determinados veículos associados a contratos afetados pela situação de recuperação judicial de um cliente relevante. Adicionalmente, foi reconhecida baixa de R\$ 83.228 do direito de preferência registrado, conforme premissas revisadas sob o CPC 23 (IAS 37). No exercício de 2024, não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativos do imobilizado.			2029						
8 - Intangível			2030 em diante						

Referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de software aplicado à gestão do negócio e ao backoffice de áreas administrativas.

	Controladora e Consolidado			
Custo do intangível bruto	Software em andamento	Software	Amortização	Total
Saldo em 31/12/2023	692	90	(7)	775
Adições	-	3.167	(91)	3.076
Transferências	(692)	692	-	-
Baixas	-	(3)	3	-
Outros	274	-	-	274
Saldo em 31/12/2024	274	3.946	(95)	4.125
Adições	5.100	-	-	5.100
Baixas	-	-	-	-
Amortização	-	-	(813)	(813)
Outros	(274)	-	(274)	-
Transferências	(4.631)	4.631	-	-
Saldo em 31/12/2025	469	8.577	(908)	8.138
Intangível líquido				
Saldo em 31/12/2024	-	-	-	4.125
Saldo em 31/12/2025	-	-	-	8.138

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da amortização:

	Vida Útil dos Ativos Intangíveis	
Software	5 anos	
9 - Investimentos		
O saldo refere-se ao investimento realizado pela Companhia na controlada Addiante Seminovos Ltda. Em 31 de dezembro de 2025, a controlada encontra-se com lucro acumulado.		
	Investimentos	Outros passivos não circulates
Saldo inicial 01/01/2025	-	(54)
Resultado de equivalência patrimonial	110	-
Reclassificação entre contas	(54)	54
Saldo final em 31/12/2025	56	-

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores Nacionais	12.075	60.982	12.075	60.982
Fornecedores - Partes Relacionadas (Nota 15)	4.239	138	4.239	360
	16.314	61.120	16.314	61.342

Em "Fornecedores" a Companhia apresenta os saldos a pagar oriundos de aquisições de bens e serviços no mercado doméstico onde opera. Os saldos mais relevantes são de fornecedores de aquisição de bens como os caminhões para atendimento de contratos de venda de seu principal serviço, a locação.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Real (BRL)	520.817	378.088
Total dos Financiamentos	520.817	378.088
Circulante	117.755	65.364
Não Circulante	403.062	312.724
Valor do principal dos financiamentos	448.930	372.666
Valor dos juros dos financiamentos	71.887	5.422
Valor total dos financiamentos	520.817	378.088

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic). A Companhia possui diversas modalidades de dívida, incluindo Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Notas Comerciais, Financiamentos Fimame e Debêntures. Estas modalidades de dívida são utilizadas para financiar a aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos, que são essenciais para as operações da Companhia. A posição dos empréstimos e financiamentos por modalidade da Companhia por modalidade é apresentada abaixo:

	Consolidado								
	Taxa média	Vencimento	Garantias	Moeda	Saldo Devedor 2025	Saldo Devedor 2024			
Nota Comercial	14,03%	Set/28	Ativos	Real	68.967	91.955			
Fimame	16,40%	2028 A 2030	Ativos	Real	364.016	238.437			
CCB	16,03%	2027 a 2030	Ativos	Real	87.834	47.696			
Total					520.817	378.088			

As principais características de cada modalidade são: (i) CCBs: Contratos de Cédulas de Crédito Bancário são adquiridos junto a instituições financeiras. Os vencimentos são variados, com amortizações de principal e juros ocorrendo mensalmente, trimestralmente ou semestralmente. Estes contratos não possuem cláusulas de compromisso. (ii) Notas Comerciais: São títulos de dívida de mercado, não conversíveis em ações e de livre negociação. Representam uma promessa de pagamento e são emitidos por meio de instituições autorizadas pela CVM. As Notas Comerciais captadas têm como objetivo a aquisição de ativos para a Companhia. Esta operação possui cláusulas restritivas financeiras, como o múltiplo de dívida líquida financeira (1) em relação ao EBITDA (2), que estão sendo integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2025. (ii) Fimame: Financiamentos para investimentos em ativos operacionais, com novos contratos sendo celebrados mensalmente para expansão da frota. Os contratos de Fimame possuem carência de nove meses até dois anos, dependendo do produto financiado, com amortizações mensais de juros e principal após o período de carência. Estes contratos não possuem cláusulas de compromisso. Todas as modalidades de dívida acima estão contabilizadas no passivo da Companhia e seus respectivos custos de juros são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

6 - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL). As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024.
a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(196.009)	28.962	(195.877)	28.975

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia: Risco de taxas de juros: É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como o CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar, quando for o caso, swaps de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco. **Risco de crédito:** Esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores de terceiros decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações financeiras. Para atenuar esse risco é feita a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limites de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às operações financeiras, são realizadas operações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito e parâmetros de mitigação de risco definidos na diretriz interna da Companhia. **Risco de gerenciamento de capital:** Advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. **Risco de liquidez:** Diretrizes internas da Companhia preveem limites de carência e determina a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para garantir níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos é apresentado na nota 10.

Análise de sensibilidade
Impacto na Demonstração dos Resultados

Variação	2025	2024
Variações nas taxas de juros	10 bps	2.204
Variações no preço dos serviços vendidos	1%	3.968
Variações no preço dos custos dos serviços	1%	2.289

Variações nas taxas de juros: Considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta R\$ 2.204 em 31/12/2025 (R\$ 1.080 em 31/12/2024) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos, são apresentadas na nota 11, e são principalmente compostas por CDI - Certificado de Depósito Interbancário. **d) Instrumentos financeiros por categoria:**

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Contas a receber de clientes - ativo circulante	109.323	109.323	109.323	109.323
Adiantamento a terceiros	6.340	6.340	6.340	6.340
Partes relacionadas	842	842	842	842
Outros ativos circulantes	2.219	2.219	2.219	2.219
Contas a receber de clientes - ativo não circulante	1.374	1.374	1.374	1.374
Total	120.099	120.099	120.099	120.099

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Passivos				
Fornecedores	16.314	16.314	16.314	16.314
Empréstimos e financiamentos - passivo circulante	117.755	117.755	117.755	117.755
Debêntures - passivo circulante	6.807	6.807	6.807	6.807
Outros passivos circulantes	-	-	107	107
Empréstimos e financiamentos - passivo não circulante	403.062	403.062	403.062	403.062
Debêntures - passivo não circulante	750.000	750.000	750.000	750.000
Total	1.293.937	1.293.937	1.294.044	1.294.044

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Contas a receber de clientes - ativo circulante	44.502	44.502	40.831	40.831
Adiantamento a terceiros	5.538	5.538	5.538	5.538
Outros ativos circulantes	318	318	64	64
Contas a receber de clientes - ativo não circulante	2.491	2.491	2.491	2.491
Total	52.849	52.849	48.924	48.924

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Passivos				
Fornecedores	41.653	41.653	41.875	41.875
Empréstimos e financiamentos - passivo circulante	65.364	65.364	65.364	65.364
Debêntures - passivo circulante	4.544	4.544	4.544	4.544
Outros passivos circulantes	207	207	314	314
Empréstimos e financiamentos - passivo não circulante	312.724	312.724	312.724	312.724
Debêntures - passivo não circulante	737.443	737.443	737.443	737.443
Outros passivos não circulantes	54	54	-	-
Total	1.161.989	1.161.989	1.162.264	1.162.264

e) Mensuração do valor justo: Os CPCs definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não

forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece a classificação por preço cotado em mercado ativo para ativo ou passivo idêntico ou quando se baseia em técnica de avaliação que utilize apenas dados observáveis de mercado. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são mensurados por técnica de avaliação que utiliza apenas dados observáveis de mercado. **f) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:** Conforme requerido pelo CPC 03, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

	Alterações caixa		Alterações não caixa	
	Saldo em 31/12/2023	Recebidos (pagos) de atividade de financiamento	Despesa de juros sobre dívidas	Saldo em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	378.088	147.782	(76.939)	520.817
Debêntures	741.987	2.555	(118.162)	746.805
Arrendamento mercantil a pagar	1.208	572	(63)	1.780

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de Renda Retido na Fonte	8	274	8	274
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	1.453	1.492	1.453	1.492
Programa de Integração Social e outros	310	318	310	318
Encargos sobre Folha Pagamento	936	727	936	727
Outros Impostos a Recolher	191	89	191	96
	2.899	2.900	2.899	2.907

15 - Saldos e Transações com Partes Relacionadas
a) Operações com partes relacionadas:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Empresa Coligadas		
Gerdau Aços Longos S.A.	979	-
G2L Logística S.A.	-	2.520
Gerdau Next S.A.	92	(9)
Randon Implementos para Transportes Ltda.	7.616	-
Randon S.A. Implementos e Participações	43.937	3.702
Instituto Elisabetha Randon	2	-
Banco Randon S.A.	9.382	-

Em 2025 a Companhia transacionou com a Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Next S.A operações de serviços no montante de R\$ 1,070 (em 2024 R\$ 645) e com empresas do grupo Randoncorp teve operações de aquisições de equipamentos e financiamentos no montante de R\$ 60.937 (R\$ 48.495 em 2024). Os bens e equipamentos que foram financiados pelo Banco Randon S.A. estão atrelados como garantia do próprio financiamento e resultaram em despesa financeira de R\$ 3.272 no exercício findo em 31/12/2025 (R\$ 3.456 em 2024). **b) Remuneração da administração:** No exercício findo em 31/12/2025, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável, benefícios, plano de contribuição definida e planos de incentivos de longo prazo foi de R\$ 3.332 (R\$ 4.223 em 31/12/2024). O custo com encargos sociais da administração totalizou R\$ 1.266 em 31/12/2025 (R\$ 682 em 31/12/2024).

16 - Provisão para Contingências
A Companhia figura como parte em dois processos judiciais, ainda em fase inicial, relacionados a acidentes de trânsito envolvendo veículos de sua propriedade, à época alugados a clientes. Nessas demandas, é comum a inclusão da locadora no polo passivo em razão da titularidade dos ativos. Considerando (i) a ausência de produção de provas até o momento e (ii) a existência de previsão contratual expressa que assegura o direito de regresso contra o causador do dano - inclusive para fins de denunciação da lide ou ressarcimento de eventuais condenações ou acordos -, a Administração avalia, nesta fase, o risco de perda como possível para ambos os casos. Administração é parte em processo classificado pelos seus assessores legais como perda possível no montante de R\$ 55 (R\$ 19 em 31/12/2024), sendo este de natureza cível. Para os processos classificados com risco de perda possível, não foram constituídas provisões, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que não requer o reconhecimento contábil de obrigações nessa categoria de risco, sendo exigida apenas a sua divulgação em nota explicativa.

17 - Patrimônio Líquido
a) Capital social: Em 10/02/2025, conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, os acionistas deliberaram pelo aumento do capital social em R\$ 150.000 integralizado em moeda corrente nacional na proporção da participação de cada acionista. Em decorrência do aumento aprovado na Assembleia, o capital social da Companhia, passa de R\$ 350.000 para R\$ 500.000, dividido em 529.198.786 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31/12/2025 estavam subscritas e integralizadas 529.198.786 ações, sendo todas ações ordinárias, compoem o capital social autorizado de R\$ 500.000 (R\$ 350.000 em 31/12/2024). Os acionistas da Companhia são Gerdau Next S.A. com 50% e Randon Serviços e Participações Ltda. com 50%. **b) Reservas de lucros:** **I) Legal** - Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

destinados a locação. Testamos, com base em amostragem, os valores estimados de venda, considerando o preço de venda de veículos de marca, modelo, ano de fabricação e estado de conservação similares aos respectivos veículos, atualmente praticados e divulgados no mercado através de fontes externas. Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos a premissa adotada pela administração para determinação do valor residual dos bens destinados a locação como razoável, bem como que as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria. Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo e controles internos da Companhia para elaboração de estudo que permita a identificação da necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável de ativos (Impairment); (ii) avaliação das premissas da Companhia para determinar o valor recuperável dos seus ativos imobilizados e contas a receber, incluindo aqueles relacionados a projeção da receita de venda de ativos, o valor residual dos ativos, investimentos de capital e outras projeções; (iii) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; (iv) a leitura de contratos relacionados às transações com clientes; e, (v) a análise histórica e subsequente do fluxo de recebimento financeiro de clientes. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o cálculo do valor recuperável dos ativos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ativos adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 1.1, 2.4, 5 e 7, são consistentes no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em

conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Numeração		
Lucro (Prejuízo) do exercício alocado para acionistas ordinários	Ações (243.966)	Ações 18.973
Denominador		
Média ponderada de ações deduzida da média de ações em tesouraria	516.316.173	243.975.748
Resultado por ação (em R\$) - básico	(0,47)	0,08

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído, portanto o prejuízo por ação, básico e diluído são iguais.
19 - Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de serviços	437.376	175.714	437.376	175.714
Receita de venda de ativos desmobilizados	74.118	-	74.118	13.625
Impostos incidentes sobre serviços	(40.528)	(15.939)	(40.528)	(15.939)
Impostos incidentes sobre vendas	-	-	-	(109)
Devoluções, descontos e abatimentos	-	-	-	(3.825)
Receita Líquida	470.966	159.774	470.966	169.465

Os impostos incidentes sobre as receitas referem-se principalmente às contribuições de PIS (aliquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (aliquotas de 3% ou 7,60%). Não incide PIS e COFINS sobre a venda de ativos desmobilizados, uma vez que estes são classificados como ativo imobilizado.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários, encargos sociais e benefícios	(27.135)	(27.465)	(27.135)	(27.465)
Depreciação e amortização	(115.548)	(45.449)	(115.548)	(45.449)
Impairment de ativos não financeiros	(201.035)	-	(201.035)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(66.326)	(7.693)	(66.326)	(7.693)
Despesas de comercialização dos serviços	(309)	(755)	(319)	(801)
Custo e despesas com frota	(5.701)	(3.606)	(5.571)	(13.414)
Gastos com eventos e divulgação	(5.309)	(4.965)	(5.309)	(4.965)
Outras despesas/receitas	(10.253)	(3.921)	(10.356)	(3.967)
Custo de vendas de ativos desmobilizados	(71.281)	-	(71.281)	-
	(502.896)	(93.854)	(502.879)	(103.754)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários, encargos sociais e benefícios	(196.973)	(43.116)	(193.843)	(52.924)
Depreciação e amortização	(201.035)	-	(201.035)	-
Despesas com vendas	(7.886)	(5.403)	(7.896)	(5.449)
Despesas gerais e administrativas	(30.685)	(37.649)	(30.788)	(37.695)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(66.326)	(7.693)	(66.326)	(7.693)
Outras receitas (despesas) operacionais	8	7	8	7
	(502.896)	(93.854)	(502.879)	(103.754)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicações financeiras	33.227	14.641	33.359	14.760
Juros recebidos e outras receitas financeiras	1.329	1.576	1.329	1.576
Total Receitas financeiras	34.556	16.217	34.687	16.336
Juros sobre a dívida	(192.311)	(50.969)	(192.311)	(50.969)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(6.433)	(2.102)	(6.435)	(2.103)
Total Despesas financeiras	(198.744)	(53.071)	(198.745)	(53.072)
Resultado financeiro, líquido	(164.188)	(36.854)	(164.058)	(36.736)

22 - Seguros
A Companhia mantém apólices de seguros com cobertura determinada especialmente para sua frota de veículos, levando em conta a natureza e o grau de risco. Os termos e condições foram escolhidos para proteger contra diversos riscos, como acidentes, roubo e incêndio. A seleção do seguro considerou os riscos específicos das atividades da empresa e busca garantir a disponibilidade de recursos para minimizar interrupções operacionais. Além da proteção de bens, o seguro aborda responsabilidade civil, visando proteger os interesses da empresa em litígios judiciais. O valor assegurado em apólice é de R\$ 1.241.

Aos Administradores e Acionistas Addiante S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Addiante S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria: Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA: Estimativa de valor residual dos bens destinados a locação (Notas 2.4 e 7): A Companhia revisa, ao menos uma vez ao ano, o valor residual dos bens destinados a locação. Esse assunto foi considerado uma área de foco de auditoria porque implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração para a determinação do valor residual do bem, o que representa a estimativa do valor de venda ao final do período de uso pretendido pela administração. A mudança no valor de venda ou variação significativa nessa premissa podem implicar em ajustes com impacto relevante nas demonstrações financeiras, notadamente nos montantes registrados a título de depreciação. **Avaliação do valor recuperável de ativos (Notas 1.1, 2.4, 5 e 7):** Em decorrência do fato divulgado na nota 1.1, a Companhia avaliou o valor recuperável de seus ativos principalmente referente ao ativo imobilizado e ao contas a receber, conforme divulgado nas notas explicativas 2.4, 5 e 7 às demonstrações financeiras consolidadas. Para o cálculo do valor recuperável dos ativos, a Companhia utilizou-se de premissas críticas para determinar a perda esperada para os saldos do contas a receber e para o valor recuperável dos itens do ativo imobilizado, que incorporam julgamentos significativos em relação a fatores associados a premissas econômicas como o valor de mercado dos ativos, fluxo de caixa projetado e taxas de desconto. Devido os montantes envolvidos serem materiais para nossa auditoria, e a complexidade na determinação das premissas utilizadas, consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos controles internos e dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos bens



Curitiba, 31 de março de 2026.

Gabriel Pintarelli Fialho
Contador
CRC 1PR066300/O-1
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

